

Cenário Epidemiológico

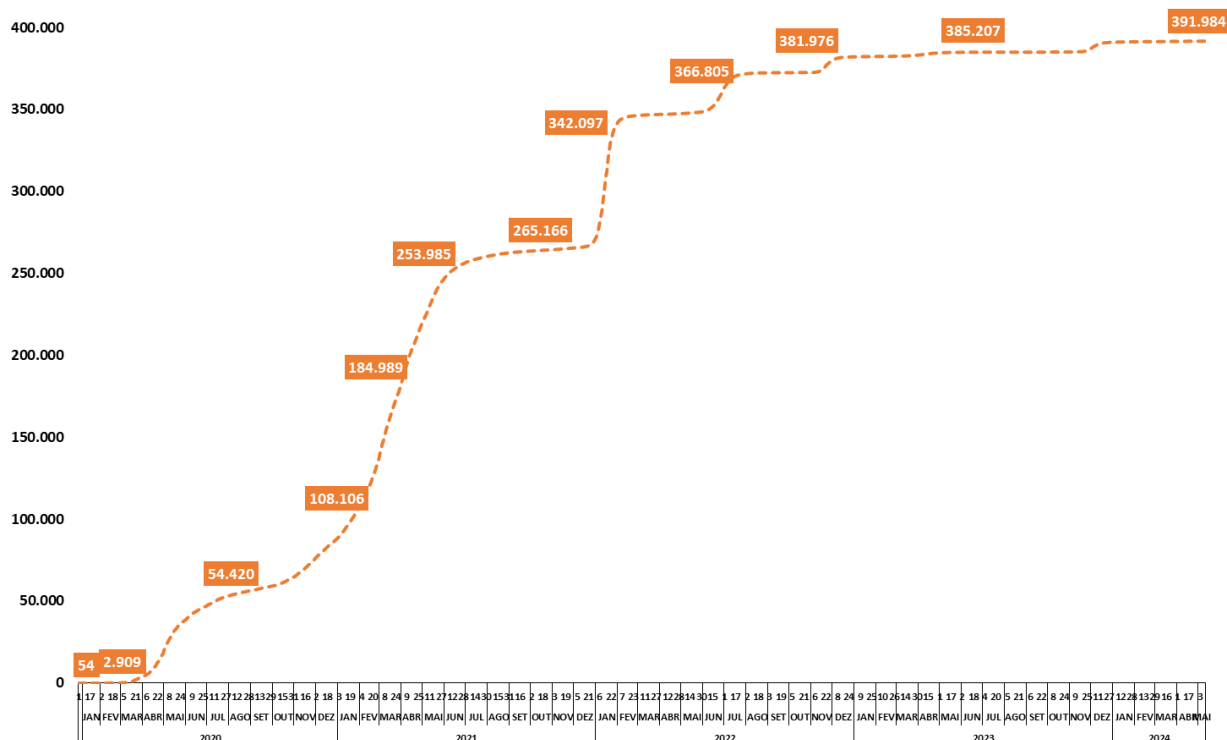
O objetivo deste Informe é divulgar o cenário epidemiológico e a distribuição espacial e temporal da covid-19 em Fortaleza. Os dados, no que se referem aos casos, foram atualizados pelo IntegraSUS às 11h03 do dia 13 de maio de 2024. A análise de mortalidade foi realizada com base na confirmação laboratorial de novos óbitos atualizada às 11h40 do dia 13 de maio de 2024 pela SMS-Fortaleza. Uma tabela com o número de casos e mortes por covid-19 por ano de início dos sintomas e ano do óbito respectivamente, de acordo com bairro de residência dos pacientes, está incluída em anexo. Entre os dias 05 e 11 de maio de 2024, o percentual de positividade das 549 amostras (RT-PCR) de residentes de Fortaleza, analisadas pelos laboratórios da rede pública, foi de 5,0%.

Série Temporal de Casos Confirmados Acumulados

No final de março de 2020, o Laboratório Central de Saúde Pública do Ceará (Lacen) confirmou os primeiros casos de covid-19 em residentes de Fortaleza. Desde então, foram registrados um total de **391.984** casos confirmados. Em meados de dezembro de 2021, com a dominância da variante ômicron, tem início a terceira onda epidêmica em Fortaleza. Sobretudo nas três primeiras semanas de 2022, há uma progressão exponencial do número de casos diários até então inédita. Mesmo com problemas no fluxo de informações, além da limitação do diagnóstico laboratorial de casos leves, a curva epidêmica apresentou súbita “verticalização”, indicando incremento rápido da transmissão. Em fevereiro, no entanto, os casos novos diminuem rapidamente, caracterizando o fim do terceiro ciclo epidêmico. Após três meses de estabilidade, nova ascensão. A quarta onda ganha velocidade em junho, para novamente desacelerar no princípio de julho, iniciando uma rápida queda que se estende por três meses.

Com a introdução da sublinhagem BQ.1 e, posteriormente, da BE.9 ocorre aumento de casos em novembro de 2022. Este crescimento esteve refletido na curva que exibiu leve inclinação ascendente, até alcançar estabilidade com nova queda dos casos em dezembro. A partir de março de 2023 intensifica-se a circulação da subvariante XBB.1.16 com leve aumento de casos, porém não resultando em um aumento expressivo semelhante as quatro ondas anteriores. No dia 01 de dezembro, o Lacen comunicou por meio de uma nota técnica a detecção da nova linhagem JN.1 em concomitância com o aumento do número de casos no Estado do Ceará.

Figura 1 - Covid-19: Série temporal de casos confirmados acumulados. Fortaleza, 2020-2024*.



Fonte: IntegraSUS - Indicadores/SESA - covid-19 - Atualizado em 13 de maio de 2024, às 11h03.

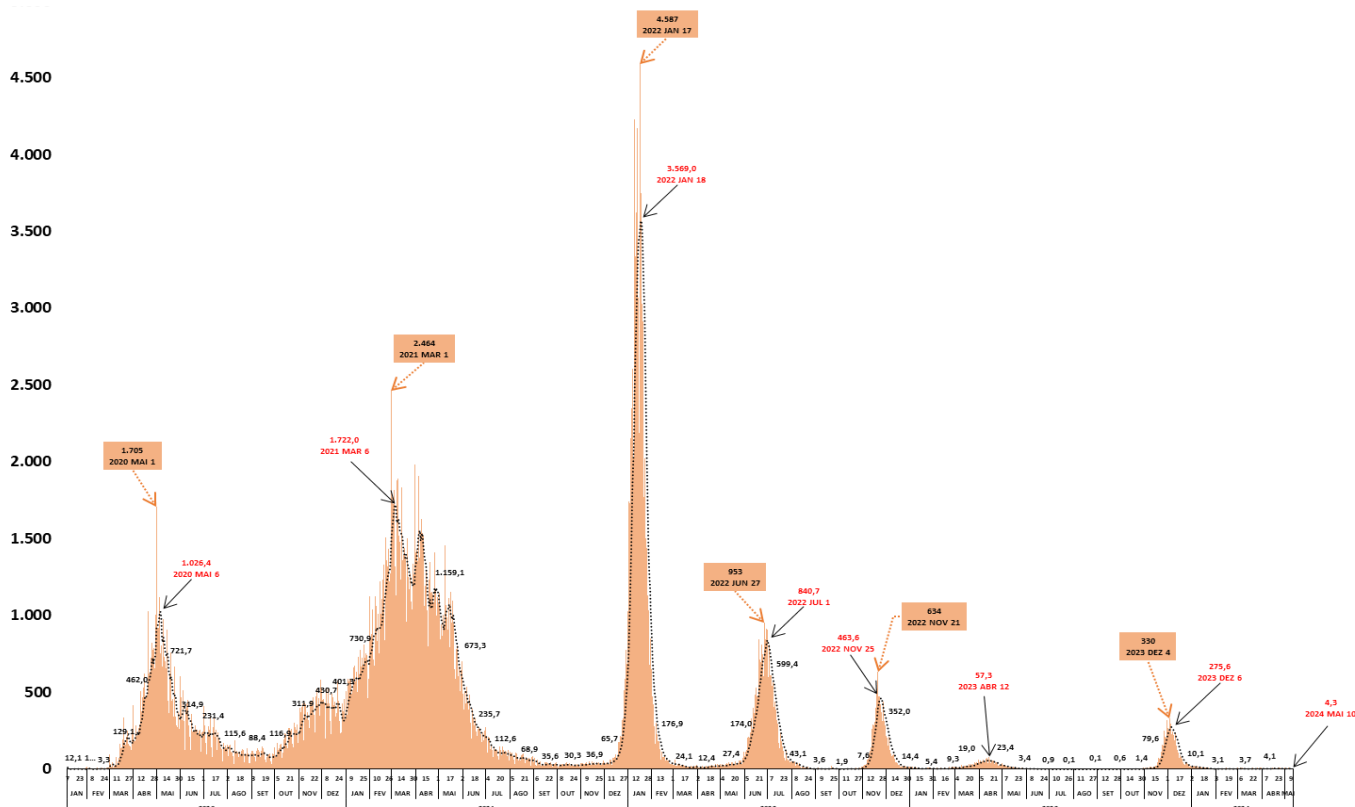
Casos confirmados e média móvel de casos (7 dias)

A figura 2 mostra que o “pico” de casos confirmados da primeira onda epidêmica ocorreu na transição entre os meses de abril e maio de 2020 quando a média móvel sempre esteve acima de 800 casos. Seguiu-se período de redução que se estendeu até julho, quando a transmissão tendeu a níveis residuais.

Em outubro, a segunda onda epidêmica se inicia. No início, com propagação mais lenta, ganhou força a partir de janeiro de 2021, com a dominância da nova variante gama. Em março, após período de propagação exponencial, o pico da segunda onda é alcançado. Em seguida, a redução da média exibe um padrão “anômalo”, com a queda entremeada por oscilações.

A terceira onda começa com a dominância da variante ômicron nos últimos dias de dezembro de 2021. O aumento de casos é “avassalador”, em particular, nas três primeiras semanas de janeiro até alcançar a máxima transmissão, expressa pela média móvel do dia 18 de janeiro de 2022 (3.568 casos). Tanto esta média móvel, quanto o número de casos com data do início dos sintomas no dia 17 de janeiro (4.599), são os mais elevados registros da pandemia (Figura 2). A “quarta onda” atingiu o pico entre junho e julho de 2022. Depois perdeu força nos três meses posteriores, que se caracterizaram por uma veloz redução dos casos novos. No início de novembro a transmissão novamente aumenta. A introdução das sublinhagens da ômicron BQ.1 e BE.9 foi, provavelmente, o principal fator associado ao incremento. O ápice deste quinto ciclo epidêmico ocorreu no fim de novembro. A partir de março de 2023 intensifica-se a circulação da subvariante XBB.1.16, porém não resultando em um aumento expressivo semelhante as quatro ondas anteriores. Na primeira semana de novembro, a média de positividade dos exames RT-PCR entre os residentes de Fortaleza foi de 3,3%, indicando um aumento em comparação com a média de positividade dos três meses anteriores (agosto, setembro e outubro), que foi inferior a 1%. No dia 01 de dezembro de 2023, o Lacen comunicou por meio de uma nota técnica a detecção da nova linhagem JN.1 em concomitância com o aumento do número de casos no Estado do Ceará. No último informe epidemiológico publicado (8ª SE/2024), a taxa de positividade registrada dentre as amostras analisadas foi de 1%. No entanto, durante o período de 05 a 11 de maio de 2024 (19ª SE/2024), as análises revelaram um aumento significativo, atingindo 5,0%. Apesar desse aumento na positividade, não é possível afirmar se haverá uma mudança no cenário com aumento de casos nas próximas semanas.

Figura 2 - Covid-19: casos confirmados e média móvel de sete dias, Fortaleza/CE.*

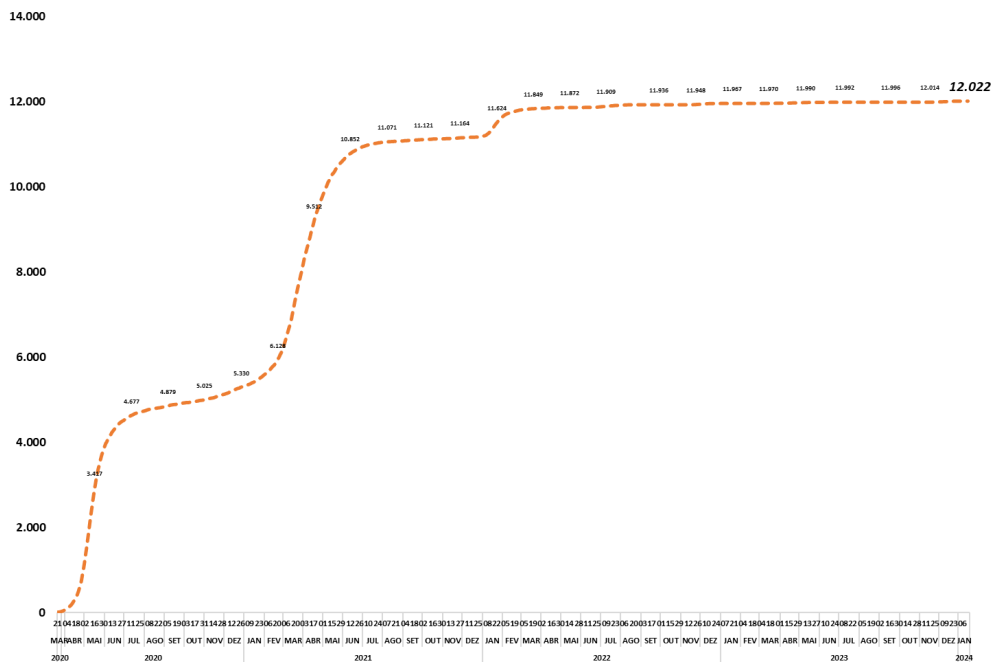


Fonte: IntegraSUS - Indicadores/SESA - covid-19 - Atualizado em 13 de maio de 2024, às 11h03. Rótulos com valores da média móvel de sete dias representados em intervalos de quinze dias. Os casos estão dispostos diariamente de acordo com a data do início dos sintomas.

Distribuição temporal dos óbitos por covid-19: Curva epidêmica acumulada

O primeiro registro de falecimento causado pela covid-19 (B34.2) em Fortaleza ocorreu em 21/03/2020. A vítima foi uma mulher de 65 anos residente no bairro Autran Nunes. Desde então, o número atualizado de óbitos de residentes de Fortaleza é de **12.022**. Após uma inflexão em abril de 2020, o crescimento de mortes a cada 24 horas ganhou velocidade e se estendeu até o início de junho de 2020. A partir daí, é possível observar uma tendência de estabilização da curva (fim da primeira onda). No início de dezembro, no entanto, há mudança no padrão, reflexo do aumento do número de eventos fatais registrados diariamente. Com a segunda onda alterando o padrão de mortalidade, registra-se um aumento exponencial das mortes em março-abril de 2021. Em maio, inicia-se uma diminuição das fatalidades. Após um aumento das mortes em janeiro de 2022, a curva voltou à tendência de estabilização em março (com redução dos óbitos). Até o momento, a quarta onda e este novo ciclo iniciado em novembro não mudaram significativamente o padrão de mortalidade.

Figura 3 - covid-19: Série temporal de óbitos confirmados acumulados por data de ocorrência, Fortaleza, 2020-2023.*



Fonte: SMS Fortaleza - covid-19 - Atualizado em 13 de maio de 2024, às 11h40.

Distribuição dos óbitos por covid-19: confirmados e em investigação

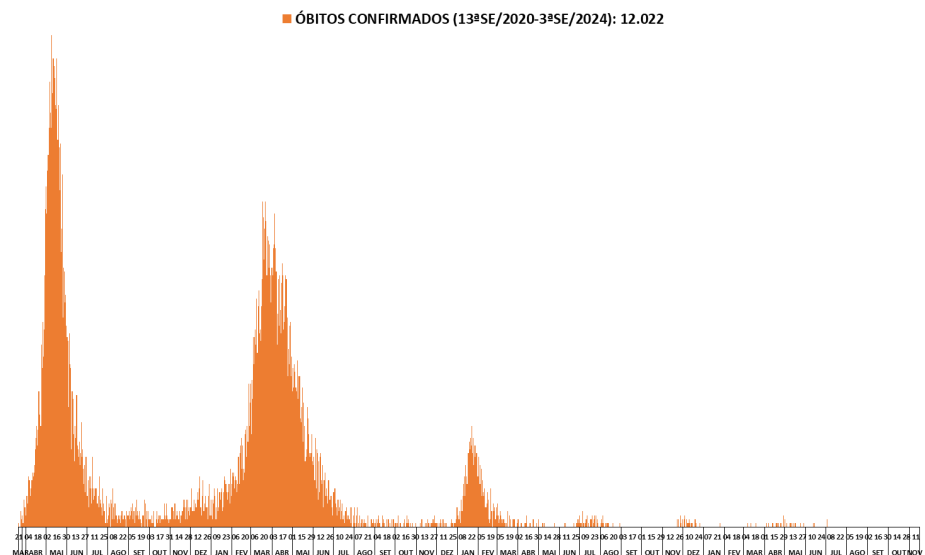
A Figura 4 apresenta a distribuição temporal de óbitos confirmados. A média de mortes diárias de todo ciclo epidêmico, até a presente data, foi de 9,0.

O aumento das mortes da segunda onda consolidou-se em janeiro de 2021. O crescimento ganhou velocidade em março e se manteve até abril. Em seguida, há declínio dos óbitos diários. No dia 18 de março de 2021 foram registradas 84 mortes. Este foi o maior número de óbitos em 24 horas, desde maio de 2020.

No início de 2022, o cenário foi alterado pela dominância da variante ômicron, que tem relevante escape vacinal, embora tenha se mostrado menos "agressiva".

O atual padrão de mortalidade mostra que, após um incremento das fatalidades nas quatro primeiras semanas do ano, as mortes diárias diminuíram gradualmente até o evento (morte) se tornar raro. Esta tendência foi parcialmente interrompida no quarto ciclo epidêmico (Julho/22).

Figura 4 - Covid-19: Distribuição diária dos óbitos confirmados por data de ocorrência do óbito. Fortaleza, 2020-2023.



Fonte: SMS Fortaleza - covid-19 - Atualizado em 13 de maio de 2024, às 11h40.

Óbitos confirmados e média móvel de óbitos (7 dias)

A figura 5 apresenta a série temporal diária de mortes por covid-19 de acordo com a data da ocorrência do desfecho fatal e a evolução da média móvel de óbitos (7 dias). Os valores da média móvel expostos nos rótulos obedecem intervalos regulares de quatorze dias, além da data de registro do maior valor desta medida em diferentes momentos.

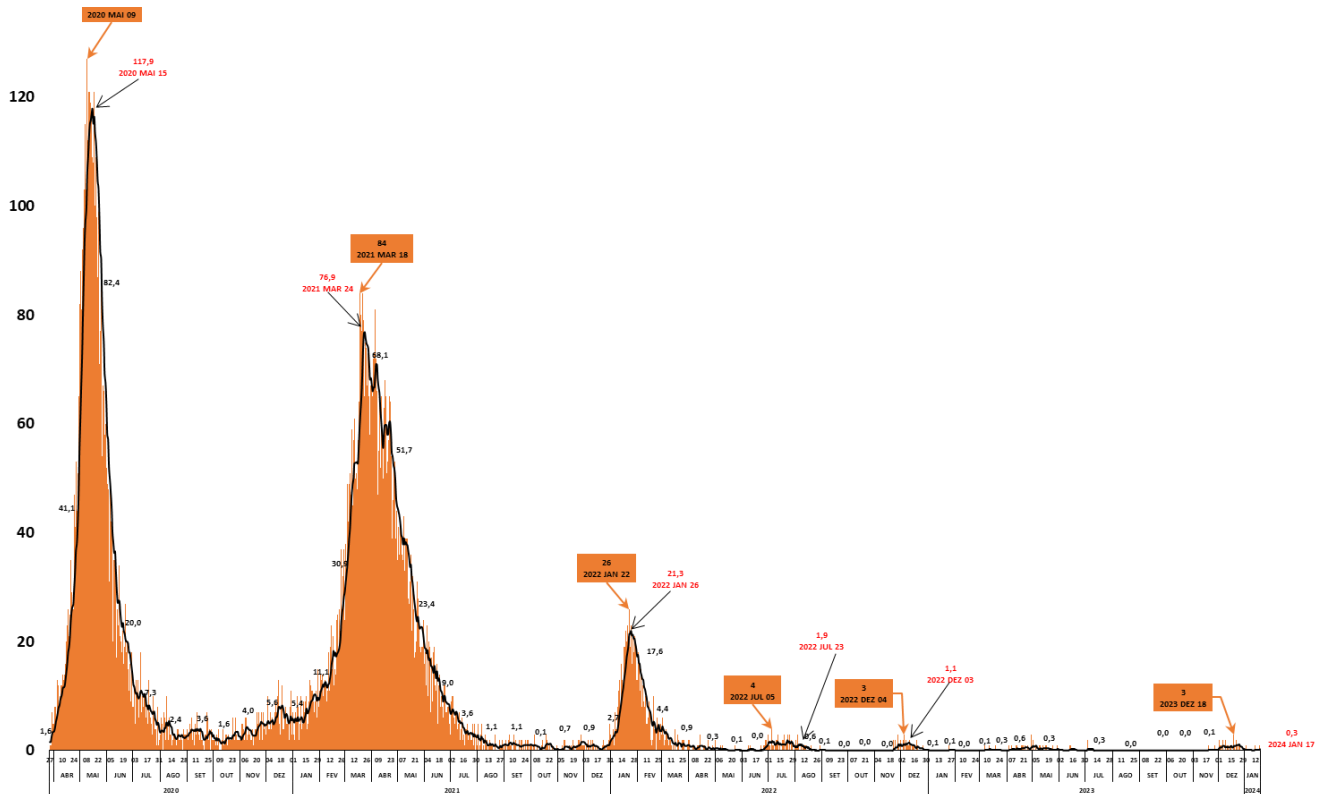
Após o aumento linear da média móvel característico da primeira quinzena de abril de 2020, há um crescimento exponencial do número de óbitos que culmina com uma média móvel de mais de 110 eventos fatais diários mensurada entre os dias 09 e 15 de maio. O pico de óbitos (estendido) da primeira onda epidêmica poderia ser definido como o período de aproximadamente duas semanas (09-22/05) quando a média sempre esteve acima de 110 mortes diárias.

A média móvel passa a cair quase tão rápido quanto subiu na metade ascendente da curva até o fim de julho, quando entra em estabilidade. No entanto, o aumento gradual iniciado na segunda quinzena de novembro indicou uma tendência de incremento das fatalidades diárias, característico da segunda onda epidêmica.

Na transição entre janeiro e fevereiro de 2021 observa-se um crescimento acelerado das mortes, levando a média para um patamar mais elevado. Em março, a média móvel sobe vertiginosamente caracterizando um aumento exponencial que é interrompido no fim do mês de abril. A redução gradual da média móvel é consolidada em maio e acentuada nos meses seguintes de 2021. O aumento de casos da terceira onda se reflete, com menor magnitude, na mortalidade. O pico da média móvel de óbitos ocorreu no dia 26 de janeiro de 2022, uma semana depois da maior média de casos (Figura 2). Desde então, há uma redução rápida das fatalidades. Apesar do incremento de casos iniciado em junho, a “quarta onda” não aumentou substancialmente as fatalidades. Os óbitos se concentraram no momento posterior ao pico de casos, no início de julho (a média móvel chegou 1,9).

Em 2023, foram confirmados cinquenta e três (53) óbitos, sendo: um (1) em janeiro, três (3) em março, doze (12) em abril, dez (10) em maio, dois (2) em junho, dois (2) em julho, dois (2) em novembro e vinte e um (21) em dezembro. Em 2024, foram confirmados três (3) óbitos em janeiro. Até o presente momento, há três (3) óbitos registrados no Sistema de Informação sobre Mortalidade - SIM com causa básica B342 (infecção por coronavírus, não especificada) sob investigação pelo Comitê Municipal de Óbito por covid-19.

Figura 5 - Covid -19: Óbitos confirmados e evolução da média móvel de sete dias. Fortaleza, 2020-2023.



Fonte: SMS Fortaleza - covid-19 - Atualizado em 13 de maio de 2024, às 11h40. Os óbitos estão dispostos de acordo com a data de ocorrência.

Casos e mortes por covid -19: número absoluto mensal e média diária em cada mês

As figuras 6 e 7 apresentam, respectivamente, o número absoluto de casos e óbitos, bem como a média diária dos dois eventos por mês. Casos seguem a data do início dos primeiros sintomas e os óbitos a data de ocorrência da morte.

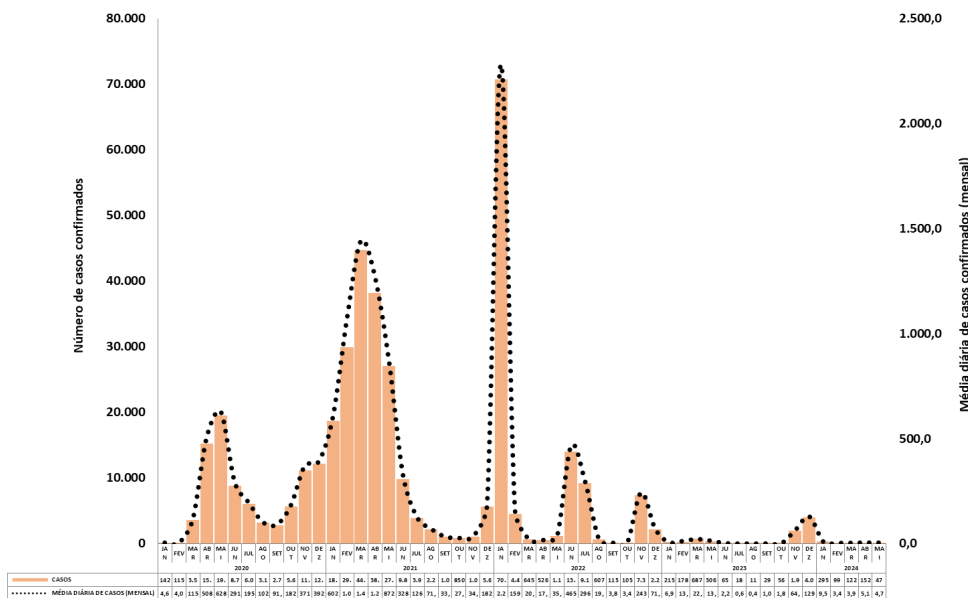
A segunda onda, no que se refere aos casos, iniciou-se em outubro de 2020, desacelerando entre novembro e dezembro, para voltar a crescer nos três primeiros meses de 2021. A partir daí, casos diminuem gradualmente até outubro de 2021, enquanto a cobertura vacinal aumentava.

Os casos novos “explodem” em janeiro de 2022. Porém, em fevereiro, observa-se queda drástica, confirmada em março e abril, refletindo o curto e veloz ciclo epidêmico da ômicron. Em maio, os casos voltam a aumentar. Em junho a média diária foi mais de onze vezes maior do que no mês anterior. No entanto, a transmissão cai novamente em julho e, sobretudo, nos meses posteriores, até a última semana de outubro, quando se observa um aumento de casos.

O crescimento se consolida em novembro de 2023, que fecha com média diária acima de 241 casos. No entanto, a transmissão cai novamente em dezembro de 2023 (média decresce em 67%), sinalizando, através do decaimento, a ultrapassagem do pico da quinta onda epidêmica (Figura 6).

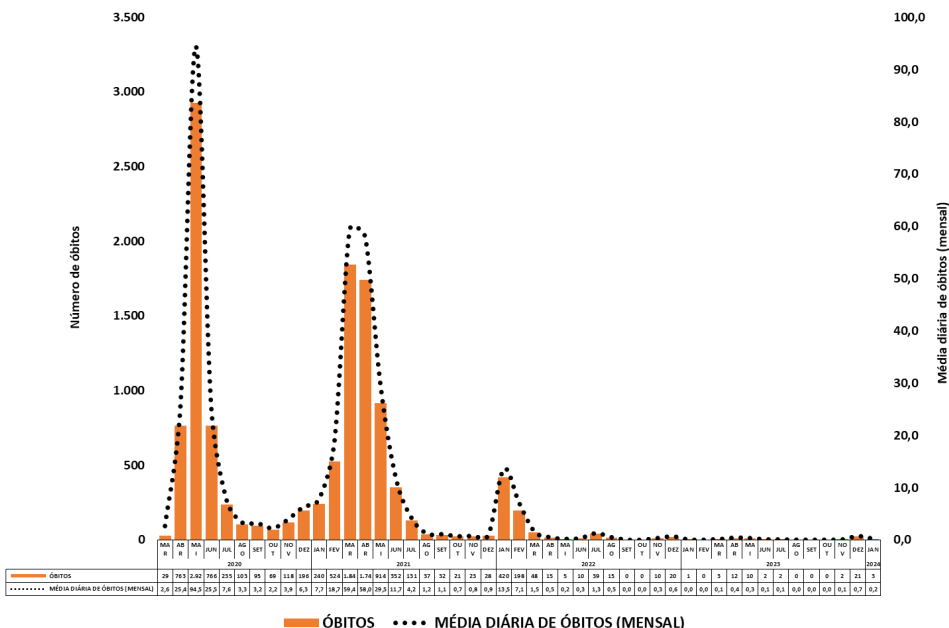
Em janeiro de 2022, a média salta de menos de um óbito por dia em dezembro, para aproximadamente 13 mortes. Depois cai vertiginosamente, com declínio da média diária na transição entre os meses. Com a quinta onda de novembro e dezembro, houve registro preliminar mensal de dez e vinte óbitos, respectivamente (Figura 7).

Figura 6 - Casos de covid -19: Número absoluto e média diária por mês, de acordo com a data do início de sintomas, Fortaleza, 2020-2023*



Fonte: IntegrasUS - Indicadores/SESA - covid-19 - Atualizado em 13 de maio de 2024, às 11h03.

Figura 7 - Óbitos por covid -19: Número absoluto e média diária por mês, de acordo com a data de ocorrência da morte, Fortaleza, 2020-2023*



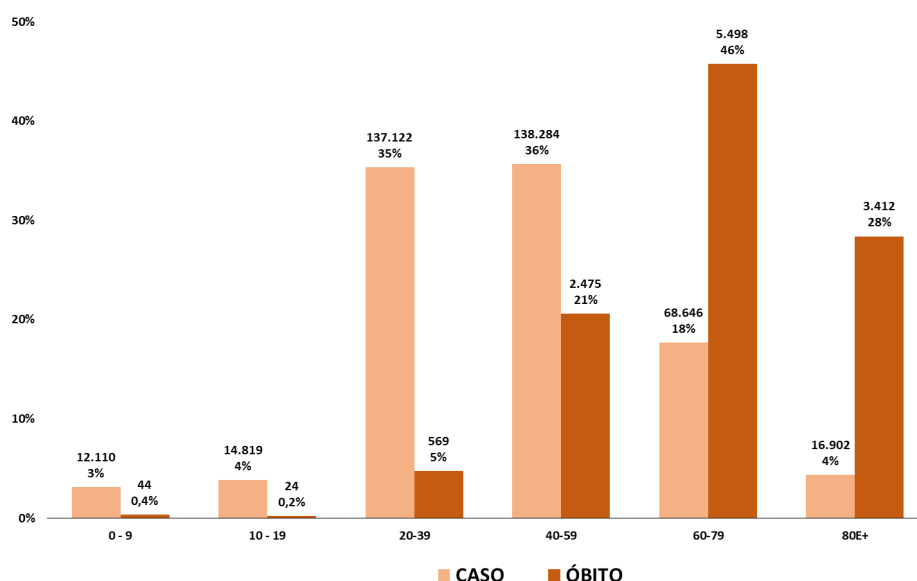
Fonte: SMS Fortaleza - covid-19 - Atualizado em 13 de maio de 2024, às 11h40.

Distribuição de casos e óbitos por sexo e grupo etário

A distribuição dos casos e óbitos por covid-19 segundo o grupo etário e sexo estão registrados na Figura 8 e Tabela 1. Em linhas gerais observa-se seguinte:

- ♦ 71% dos casos e 26% das mortes foram confirmados na população de 20-59 anos;
- ♦ 21% dos casos e 74% das mortes foram confirmadas no grupo com 60 anos e mais;
- ♦ A maioria dos pacientes que morreu era do sexo masculino (54%).

Figura 8 - Covid -19: Distribuição de casos e óbitos por faixa etária. Fortaleza/CE, 2020-2023.



Fonte: **Casos** (Integra SUS - Indicadores/SESA - covid-19 - Atualizado em 19 de fevereiro de 2024, às 10h55/ **Óbitos** (SMS Fortaleza - covid-19 - Atualizado em 14 de maio de 2024, às 11h40). **Valores percentuais estão aproximados.**

Tabela 1 - Covid-19: Número de casos e óbitos por ano, segundo faixa etária e sexo. Fortaleza, 2020-2024.

FAIXA ETÁRIA	SEXO	2020		2021		2022		2023		2024		TOTAL (2020-2024)	
		CASOS	ÓBITOS	CASOS	ÓBITOS	CASOS	ÓBITOS	CASOS	ÓBITOS	CASOS	ÓBITOS	CASOS	ÓBITOS
0 - 9	FEMININO	821	7	2.620	11	2.022	4	281	2	25	0	5.769	24
	MASCULINO	846	5	2.758	9	2.396	6	307	0	34	0	6.341	20
10 - 19	FEMININO	1.022	4	3.782	7	2.644	1	228	0	21	0	7.697	12
	MASCULINO	915	8	3.511	4	2.525	0	159	0	12	0	7.122	12
20-39	FEMININO	16.614	76	36.151	126	23.649	7	1.880	1	114	0	78.408	210
	MASCULINO	12.191	113	30.139	233	15.366	13	958	0	60	0	58.714	359
40-59	FEMININO	18.517	356	36.640	580	22.960	33	1.826	2	111	1	80.054	972
	MASCULINO	14.266	625	28.863	832	14.151	42	891	4	59	0	58.230	1.503
60-79	FEMININO	9.524	1.029	17.994	1.280	10.502	115	1.169	12	110	1	39.299	2.437
	MASCULINO	8.250	1.443	13.612	1.467	6.768	143	632	8	85	0	29.347	3.061
80E+	FEMININO	3.079	845	3.791	761	2.671	249	368	15	56	1	9.965	1.871
	MASCULINO	2.505	791	2.514	574	1.682	167	208	9	28	0	6.937	1.541
TOTAL	FEMININO	49.577	2.317	100.978	2.765	64.448	409	5.752	32	437	3	221.192	5.526
	MASCULINO	38.973	2.985	81.397	3.119	42.888	371	3.155	21	278	0	166.691	6.496
TOTAL GERAL		88.550	5.302	182.375	5.884	107.336	780	8.907	53	715	3	387.883*	12.022

*O total de casos confirmados no período foi 391.984, porém 4.101 registros possuem valores ausentes nos campos idade, sexo e ano dos sintomas.

Fonte: **Casos** (Integra SUS - Indicadores/SESA - covid-19 - Atualizado em 13 de maio de 2024, às 11h03/ **Óbitos** (SMS Fortaleza - covid-19 - Atualizado

ANEXOS

Anexo 1 - Covid-19: Número de casos e óbitos por ano, segundo CORES¹. Fortaleza, 2020-2024.

CORES ¹	2020		2021		2022		2023		2024		2020-2024	
	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos
I	8.611	971	15.497	708	8.473	108	955	9	72	1	33.608	1.797
II	19.447	854	30.139	1.005	20.086	156	2.144	9	127	0	71.943	2.024
III	8.676	776	19.670	894	9.883	104	1.018	7	79	1	39.326	1.782
IV	9.388	635	20.686	877	11.218	118	1.031	9	80	0	42.403	1.639
V	12.388	1.141	30.728	1.298	11.713	147	1.396	11	128	1	56.353	2.598
VI	15.568	925	34.600	1.100	15.200	147	1.531	8	166	0	67.065	2.180
Ignorado	15.104	0	31.842	2	33.436	0	841	0	63	0	81.286	2
Fortaleza	89.182	5.302	183.162	5.884	110.009	780	8.916	53	715	3	391.984	12.022

Anexo 2 - Covid-19: Número de casos e óbitos por ano, segundo bairros da CORES¹ I. Fortaleza, 2020-2024.

Bairros	2020		2021		2022		2023		2024		2020-2024	
	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos
Álvaro Weyne	677	70	1.315	48	661	10	65	1	3	0	2.721	129
Barra do Ceará	1.649	153	2.828	102	1.652	21	197	2	15	0	6.341	278
Carlito Pamplona	503	89	899	48	416	7	72	0	5	0	1.895	144
Cristo Redentor	594	92	1.010	40	434	3	50	0	5	0	2.093	135
Farias Brito	317	39	550	33	465	6	26	1	5	0	1.363	79
Floresta	213	63	496	50	202	5	44	0	3	0	958	118
Jacarecanga	881	63	1.094	41	738	6	95	1	5	1	2.813	112
Jardim Guanabara	451	42	909	36	421	3	50	1	2	0	1.833	82
Jardim Iracema	597	66	1.179	42	576	10	69	1	5	0	2.426	119
Monte Castelo	655	42	1.127	41	727	9	87	1	6	0	2.602	93
Moura Brasil	70	7	137	3	69	2	4	0	1	0	281	12
Pirambú	268	52	341	22	169	2	24	0	3	0	805	76
São Gerardo/Alagadiço	423	33	817	64	533	4	44	0	3	0	1.820	101
Vila Ellery	317	12	639	22	350	2	31	0	0	0	1.337	36
Vila Velha	996	148	2.156	116	1.060	18	97	1	11	0	4.320	283
Total	8.611	971	15.497	708	8.473	108	955	9	72	1	33.608	1.797

Anexo 3 - Covid-19: Número de casos e óbitos por ano, segundo bairros da CORES¹ II. Fortaleza, 2020-2024.

Bairros	2020		2021		2022		2023		2024		2020-2024	
	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos
Aldeota	2.963	89	4.684	140	2.941	30	182	2	12	0	10.782	261
Cais do Porto	305	55	627	20	276	3	34	0	1	0	1.243	78
Centro	1.829	100	3.332	122	1.568	18	135	0	11	0	6.875	240
Cidade 2000	442	13	1.053	28	616	1	50	0	2	0	2.163	42
Cocó	1.409	33	1.529	69	1.324	5	77	0	5	0	4.344	107
Dionísio Torres	915	37	1.112	52	1.186	10	66	0	1	0	3.280	99
Guararapes	501	4	667	17	421	2	14	0	1	0	1.604	23
Joaquim Távora	1.096	54	1.878	85	1.978	17	837	0	42	0	5.831	156
De Lourdes	182	4	169	5	132	0	9	0	0	0	492	9
Luciano Cavalcante	990	30	1.586	40	1.038	8	57	2	3	0	3.674	80
Manuel Dias Branco	186	7	341	11	202	1	19	0	1	0	749	19
Mucuripe	663	47	1.009	50	537	6	39	0	2	0	2.250	103
Papicu	1.224	50	1.757	34	1.500	9	81	0	7	0	4.569	93
Praia de Iracema	285	7	429	9	289	4	28	0	1	0	1.032	20
Praia do Futuro I	133	14	450	9	161	2	31	1	1	0	776	26
Praia do Futuro II	288	10	643	13	287	2	38	0	2	0	1.258	25
Meireles	3.747	93	4.132	142	2.839	19	152	3	17	0	10.887	257
Salinas	104	7	235	6	187	0	7	0	0	0	533	13
São João do Tauape	702	72	1.601	62	989	6	95	1	8	0	3.395	141
Varjota	490	19	680	23	377	4	29	0	1	0	1.577	46
Vicente Pinzon	993	109	2.225	68	1.238	9	164	0	9	0	4.629	186
Total	19.447	854	30.139	1.005	20.086	156	2.144	9	127	0	71.943	2.024

Fonte: Casos (Integra SUS - Indicadores/SESA - covid-19 - Atualizado em 13 de maio de 2024, às 11h03) / Óbitos (SMS Fortaleza - covid-19 - Atualizado em 14 de maio de 2024, às 11h40). Taxa de Mortalidade acumulada por Bairro = Número total de óbitos do bairro/População do Bairro x 100.000 habitantes.

*A diferença em relação ao total geral deve-se à falta de registro do bairro de residência de alguns casos.

¹ Coordenadoria Regional de Saúde (CORES).

INFORME SEMANAL

COVID-19

ANEXOS

Anexo 4 - Covid-19: Número de casos e óbitos por ano, segundo bairros da CORES¹ III. Fortaleza, 2020-2024.

Bairros	2020		2021		2022		2023		2024		2020-2024	
	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos
Amadeu Furtado	203	30	375	35	292	9	35	0	0	0	905	74
Antonio Bezerra	936	72	2.181	63	1.007	8	97	0	8	0	4.229	143
Autran Nunes	368	59	683	20	329	2	37	0	4	0	1.421	81
Bela Vista	513	30	947	39	519	5	52	0	3	0	2.034	74
Bom Sucesso	730	81	2.065	108	768	12	94	0	4	0	3.661	201
Dom Lustosa	134	27	416	44	231	5	20	0	1	0	802	76
Henrique Jorge	853	59	1.880	76	983	3	77	1	10	0	3.803	139
João XXIII	479	43	1.401	48	502	10	75	1	2	0	2.459	102
Joquei Clube	601	47	1.380	62	777	2	81	0	2	0	2.841	111
Olavo Oliveira	99	20	302	28	121	2	17	0	4	0	543	50
Padre Andrade	270	26	560	28	258	5	35	2	1	0	1.124	61
Parque Araxá	234	15	531	25	238	3	30	0	2	0	1.035	43
Parquelândia	750	30	1.473	69	913	3	46	1	4	0	3.186	103
Pici	537	70	1.421	60	705	8	139	0	13	1	2.815	139
Presidente Kennedy	633	68	1.254	63	648	10	61	0	3	0	2.599	141
Quintino Cunha	697	49	1.507	48	713	11	70	1	10	0	2.997	109
Rodolfo Teófilo	639	50	1.294	78	879	6	52	1	8	0	2.872	135
Total	8.676	776	19.670	894	9.883	104	1.018	7	79	1	39.326	1.782

Anexo 5 - Covid-19: Número de casos e óbitos por ano, segundo bairros da CORES¹ IV. Fortaleza, 2020-2024.

Bairros	2020		2021		2022		2023		2024		2020-2024	
	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos
Aeroporto	90	20	192	12	112	1	10	0	0	0	404	33
Benfica	521	23	1.042	69	770	6	58	1	1	0	2.392	99
Bom Futuro	152	20	353	26	175	2	15	1	2	0	697	49
Couto Fernandes	86	9	227	12	94	1	11	0	1	0	419	22
Damas	424	25	953	25	588	3	47	1	0	0	2.012	54
Demócrito Rocha	493	25	1.161	47	519	8	60	0	5	0	2.238	80
Dendê	64	14	308	22	167	1	31	0	1	0	571	37
Fátima	1.217	52	2.061	90	1.559	22	79	1	3	0	4.919	165
Itaoca	221	24	746	33	525	2	29	0	1	0	1.522	59
Itaperi	788	23	1.835	57	871	8	107	0	9	0	3.610	88
Jardim América	386	30	833	43	364	3	50	0	1	0	1.634	76
Jose Bonifácio	374	22	619	27	423	4	44	1	3	0	1.463	54
Montese	1.098	69	2.559	73	1.177	11	119	1	8	0	4.961	154
Pan Americano	225	26	649	28	238	3	34	0	5	0	1.151	57
Parangaba	1.111	64	2.187	119	1.300	11	109	1	12	0	4.719	195
Parreão	155	22	416	32	245	7	28	0	3	0	847	61
Serrinha	917	72	1.842	65	869	9	91	1	17	0	3.736	147
Vila Peri	447	41	1.512	64	532	9	42	1	7	0	2.540	115
Vila União	619	54	1.191	33	690	7	67	0	1	0	2.568	94
Total	9.388	635	20.686	877	11.218	118	1.031	9	80	0	42.403	1.639

Fonte: Casos (Integra SUS - Indicadores/SESA - covid-19 - Atualizado em 13 de maio de 2024, às 11h03) / Óbitos (SMS Fortaleza - covid-19 - Atualizado em 14 de maio de 2024, às 11h40). Taxa de Mortalidade acumulada por Bairro = Número total de óbitos do bairro/População do Bairro x 100.000 habitantes.

*A diferença em relação ao total geral deve-se à falta de registro do bairro de residência de alguns casos.

¹ Coordenadoria Regional de Saúde (CORES).

INFORME SEMANAL

COVID-19

ANEXOS

Anexo 6 - COVID-19: Número de casos e óbitos por ano, segundo bairros da CORES¹ V. Fortaleza, 2020-2024.

Bairros	2020		2021		2022		2023		2024		2020-2024	
	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos
Aracapé	93	30	397	23	144	3	17	0	2	0	653	56
Bom Jardim	1.203	89	2.596	75	887	9	138	1	14	0	4.838	174
Canindezinho	502	65	1.714	65	543	9	61	0	7	0	2.827	139
Conjunto Ceará I	1.314	57	3.343	80	1.426	7	129	3	14	0	6.226	147
Conjunto Ceará II	231	59	396	88	254	10	27	1	1	0	909	158
Conjunto Esperança	377	21	918	49	311	1	21	0	2	0	1.629	71
Granja Lisboa	737	124	1.766	103	506	8	86	1	6	0	3.101	236
Granja Portugal	855	92	2.013	85	615	8	72	0	9	0	3.564	185
Jardim Cearense	197	30	572	26	239	4	29	0	3	0	1.040	60
Maraponga	858	15	1.735	39	958	5	68	1	5	0	3.624	60
Mondubim	1.602	106	4.204	165	1.761	9	219	0	18	0	7.804	280
Novo Mondubim	216	38	456	44	445	4	67	1	2	0	1.186	87
Parque Genibaú	592	65	1.356	45	503	8	65	0	1	0	2.517	118
Parque Presidente Vargas	141	12	464	20	143	1	19	0	3	0	770	33
Parque Santa Rosa	213	24	610	33	215	1	25	0	1	0	1.064	58
Parque São José	236	34	613	14	194	6	36	0	3	0	1.082	54
Planalto Airton Senna	545	65	1.290	81	360	12	46	0	8	1	2.249	159
Prefeito Jose Walter	1.359	113	3.185	136	966	23	90	1	12	0	5.612	273
Siqueira	629	57	2.046	71	768	13	124	2	12	0	3.579	143
Vila Manoel Sátiro	488	45	1.054	56	475	6	57	0	5	0	2.079	107
Total	12.388	1.141	30.728	1.298	11.713	147	1.396	11	128	1	56.353	2.598

Anexo 7 - COVID-19: Número de casos e óbitos por ano, segundo bairros da CORES¹ VI. Fortaleza, 2020-2024.

Bairros	2020		2021		2022		2023		2024		2020-2024	
	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos
Aerolândia	410	29	926	30	322	4	55	0	3	0	1.716	63
Alto da Balança	234	22	522	34	175	3	39	0	4	0	974	59
Ancuri	215	14	863	14	271	2	51	0	5	0	1.405	30
Barroso	541	47	1.612	42	482	5	90	1	5	0	2.730	95
Boa Vista	562	22	1.080	26	350	3	36	1	3	0	2.031	52
Cajazeiras	340	11	805	30	305	6	24	0	3	0	1.477	47
Cambéba	483	11	939	19	489	2	20	0	2	0	1.933	32
Cidade dos Funcionários	620	15	1.104	50	711	3	44	1	2	0	2.481	69
Coaçu	206	10	510	16	192	3	26	0	1	0	935	29
Curió	127	12	429	7	151	0	8	0	2	0	717	19
Dias Macedo	312	27	704	32	285	2	29	0	4	0	1.334	61
Edson Queiroz	933	43	1.412	44	830	9	65	0	18	0	3.258	96
Guajeru	126	11	311	25	114	2	11	0	0	0	562	38
Jangurussu	1.613	90	4.035	111	1.893	15	277	0	14	0	7.832	216
Jardim das Oliveiras	684	55	1.565	65	507	9	49	0	6	0	2.811	129
Jose de Alencar	484	37	744	26	470	3	20	0	4	0	1.722	66
Lagoa Redonda	696	57	1.573	49	692	10	61	0	8	0	3.030	116
Messejana	2.240	106	4.102	116	1.682	9	153	1	21	0	8.198	232
Palmeiras	522	55	1.037	24	479	11	58	0	10	0	2.106	90
Parque Dois Irmãos	528	45	1.424	82	682	6	73	1	12	0	2.719	134
Parque Iracema	318	8	591	21	402	3	22	0	1	0	1.334	32
Parque Manibura	221	8	410	27	267	2	10	0	5	0	913	37
Parque Santa Maria	173	25	385	20	134	5	10	0	2	0	704	50
Passaré	1.501	69	3.568	77	1.590	15	104	1	15	0	6.778	162
Paupina	337	27	1.185	41	346	4	66	0	5	0	1.939	72
Pedras	145	10	538	14	193	3	36	0	2	0	914	27
Sabiaguaba	104	9	332	6	158	1	15	0	2	0	611	16
São Bento	97	7	270	19	121	0	12	0	3	0	503	26
Sapiranga/Coite	796	43	1.624	33	907	7	67	2	4	0	3.398	85
Total	15.568	925	34.600	1.100	15.200	147	1.531	8	166	0	67.065	2.180

Fonte: Casos (Integra SUS - Indicadores/SESA - covid-19 - Atualizado em 13 de maio de 2024, às 11h03) / Óbitos (SMS Fortaleza - covid-19 - Atualizado em 14 de maio de 2024, às 11h40). Taxa de Mortalidade acumulada por Bairro = Número total de óbitos do bairro/População do Bairro x 100.000 habitantes.

*A diferença em relação ao total geral deve-se à falta de registro do bairro de residência de alguns casos.

¹ Coordenadoria Regional de Saúde (CORES).